

Couri acusa PFL de forjar reunião



"Vê se pára de brigar, Valfredo"

O apelo, do governador Joaquim Roriz, foi para o ex-administrador de Samambaia Valfredo Perfeito, candidato a deputado distrital pelo PFL (à direita, de óculos e bigode).

Valfredo acusa o presidente do PFL, Osório Adriano, de ter reduzido à metade o seu tempo na propaganda eleitoral gratuita, porque ele está apoiando a candidatura de Paulo Octávio (PRN) a deputado federal.

O candidato queixoso esperou

quase duas horas debaixo do sol pelo governador, ontem pela manhã, em frente ao Buriti, para pedir socorro.

Os dois caminharam de braços dados até o carro. "Está bem, eu vou ajudar você. Mas acabe com isso, não quero saber dessas brigas", pediu Roriz.

"Não foi nada não, só estávamos conversando sobre uns problemas da comunidade de Samambaia", disfarçou Valfredo.

O ex-chefe de gabinete do deputado Osório Adriano (PFL), Flávio Couri, um dos 11 membros da Executiva Regional do partido, garantiu ontem que não houve a reunião da Executiva do partido na última sexta-feira.

Nessa reunião teria sido decidida a redução do tempo do distrital Valfredo Perfeito no horário gratuito de rádio e televisão.

"Eu, particularmente, não fui convocado para a tal reunião. Consultei outros sete companheiros da Executiva e nenhum deles participou ou foi convidado para o encontro", disse ontem Couri, hoje trabalhando com o deputado Paulo Octávio, adversário de Osório Adriano.

"Isto leva à conclusão de que a redução do tempo do Valfredo Perfeito foi uma arbitrariedade do senhor Paulo Goyás, que é o coordenador político da campanha do deputado Osório Adriano", assegurou.

Rebatendo a acusação de Adriano, de que foi **cooptado** pelo deputado Paulo Octávio (PRN), Flávio Couri foi taxativo: "Um mês antes de receber o convite para trabalhar com o Paulo eu havia pedido demissão do gabinete do Osório, pois havíamos rompido politicamente".

A briga com Osório, segundo Couri, aconteceu porque, em sua ausência de Brasília (viajara a Belo Horizonte) o deputado fez uma articulação interna para impedir-lo de concorrer a uma vaga de deputado distrital, como era sua intenção.

■ O TRE ainda não se pronunciou sobre a representação do candidato Valfredo Perfeito, pedindo a redivisão do tempo do PFL. A juíza Maria Aparecida Fernandes também não concluiu a apreciação dos processos da Frente Brasília Popular contra Paulo Octávio (PRN), por falta do nome do partido em panfletos e cartazes, e Wigberto Tartuce (PP), por propaganda ilegal no rádio.